



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### PRODUÇÃO DE FATORES PROMOTORES DE TUMOR POR BACIOS GRAM NEGATIVOS ISOLADOS DO MICROBIOMA BUCAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Danrley Kelven Ferreira Cavalcante<sup>1</sup>; Liliana Melo Lopes<sup>1</sup>; Nathaly Esperidião de Melo<sup>1</sup>; Cecília Nascimento de Mendonça<sup>1</sup>; Tamyres Café da Silva<sup>1</sup>; Kelly Rodrigues Mota<sup>1</sup>, Regianne Umeko Kamiya<sup>1</sup>

danrleycavalcante@hotmail.com, lilianaa.melo@hotmail.com,  
nathaly.esperidiao@gmail.com, cecilia.nascimento.mendonca@hotmail.com,  
tamyrescoffee@hotmail.com, kellymota@outlook.com,  
regiannekamiya@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas

O câncer de cabeça e pescoço é considerado um problema de saúde pública por apresentar elevadas taxas de incidência e mortalidade. Algumas bactérias expressam fatores de virulência relacionados com a capacidade de invasão tecidual, favorecendo a metástase infecciosa e tumoral. O objetivo foi detectar e quantificar a expressão fenotípica de gelatinase e fosfolipase, em genótipos de Enterobacteriaceae e Pseudomonas aeruginosa, prevalentes da microbiota bucal de pacientes oncológicos. Foram selecionados 37 isolados de Enterobacteriaceae spp., sendo 22 de pacientes com CEC ativo e 15 sem lesão ou pós-radioterapia (grupo controle). Em adição, foram selecionados 21 isolados de P. aeruginosa, sendo 6 de pacientes com CEC ativo e 15 de pacientes sem lesão cancerígena. Foram realizados 2 testes fenotípicos, em duplicata, para detecção da produção de gelatinase e fosfolipase in vitro, utilizando-se os meios de cultura BHI contendo gelatina a 9% e BHA com gema de ovo, respectivamente. O teste Exato de Fisher (5%), foi aplicado para comparar as frequências de expressão destes fatores entre os isolados dos 2 grupos. Gelatinase foi produzida por 100% e 24% dos isolados de P.aeruginosa e de Enterobacteriaceae, respectivamente. Em adição, 81% dos genótipos de P. aeruginosa e 11% de Enterobacteriaceae produziram fosfolipase in vitro. Não houve diferenças estatisticamente significativas nos grupos. Embora não exista maior produção de enzimas hidrolíticas por Enterobacteriaceae e P.aeruginosa isoladas de pacientes com câncer ativo, estas espécies apresentaram-se com alta capacidade de invasão tecidual, pela alta frequência de produção de gelatinase e fosfolipase in vitro, o que sugere que podem contribuir para a metástase tumoral e infecções de origem bucal, como sepse, endocardite

